



LIGAÇÃO SANTOS-GUARUJÁ

Codesp defende estudo sobre túnel

DIOGO CAIXOTE
DA REDAÇÃO

A Codesp encaminhou ao Departamento de Estradas de Rodagens (DER), do Governo do Estado, um pedido para a realização de estudos técnicos de viabilidade de um túnel entre as duas margens do Canal do Estuário. O documento tem ainda uma série de exigências para constar do projeto-executivo da ponte, opção escolhida pelo Palácio dos Bandeirantes para a ligação entre os municípios de Santos e Guarujá.

Segundo o diretor de Infraestrutura e Execução de Obras da Codesp, Paulino Moreira Vicente, a estatal ainda não foi consultada pelo governo paulista para informar suas exigências e, por isso, se pronunciou oficialmente. "A Codesp quer participar da discussão. Não pretendemos inviabilizar o projeto, mas estar inserido nele para preservar a expansão do Porto de Santos. Inclusive, queremos que o Estado, assim como fez para a ponte, faça os estudos do túnel".

Originalmente, o Governo de São Paulo pretendia construir um túnel submerso ligando as duas margens do estuário. No último semestre, porém, optou por uma ponte, supostamente mais barata que o primeiro. Mas a altura da pista divulgada inicialmente poderá limitar a capacidade do Porto.

A ideia do Estado é que a ponte tenha um vão com uma altura máxima de 70 metros. Conforme análise da Codesp, essa característica impedirá a chegada de grandes navios e equipamentos portuários.

A Codesp ainda quer que sejam feitos estudos sobre o impacto da ponte no estuário. Para isso, pleiteia, por exemplo,

Proposta

70

metros

é a altura máxima do vão livre da ponte proposta pelo Estado

ensaios sobre a estrutura do solo do estuário.

AUDIÊNCIA

O presidente do Sindicato da Administração Portuária (Sindaport), Everandy Cirino dos Santos, propôs a realização de consultas populares sobre o projeto de ligação entre as duas cidades. Até agora, o Governo do Estado não agendou audiências, mas garantiu que as fará após a contratação do projeto-executivo, atualmente em licitação.

Cirino defendeu até que a construção da ligação seca seja definida em plebiscito. "Se for possível, deixa a população decidir porque é uma obra que vai afetar diretamente a todos. Se não há consenso, se deve ser túnel ou ponte, o público decide".

A ideia vai ao encontro do anúncio feito pelo vereador de Guarujá Gilberto Benzi. A Câmara do Município realizará plenária pública nesta sexta-feira. "Queremos discutir, mas temos um traçado diferente do que o Governo do Estado propõe. O nosso inclui a Avenida Santos Dumont e a Rodovia Cônego Domênico Rangoni (as principais vias de acesso aos terminais portuários instalados na Cidade".



PERIMETRAL DA MARGEM ESQUERDA. Município defende novo traçado viário

Prefeita de Guarujá quer mostrar projeto a ministro

DIOGO CAIXOTE
DA REDAÇÃO

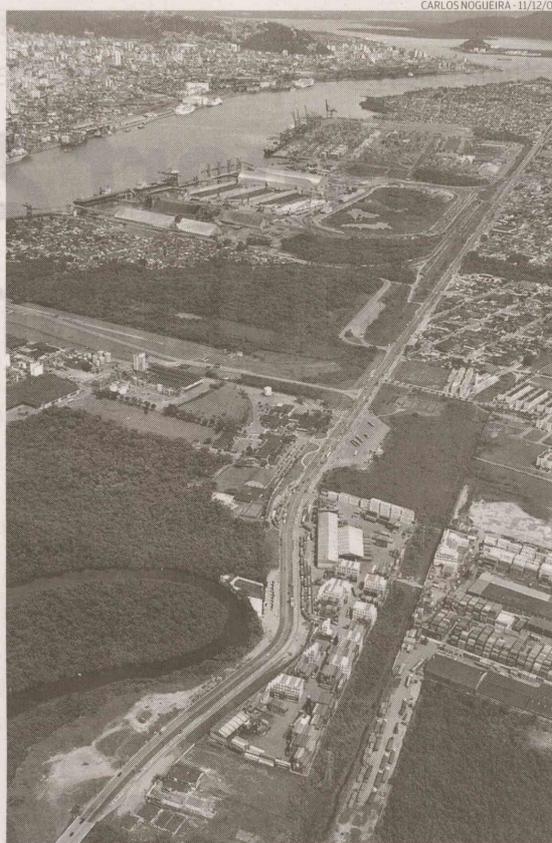
A prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, pretende aproveitar a vinda do ministro-chefe da Secretaria Especial de Portos (SEP), Pedro Brito, à região, para apresentar à autoridade a proposta de um novo traçado para a Avenida Perimetral da Margem Esquerda.

Brito estará hoje, em Santos, para a cerimônia de abertura do Santos Export 2009 – Fórum Nacional para Expansão do Porto de Santos.

O atual projeto da Perimetral da Margem Esquerda, desenvolvido pela Codesp, prevê o alargamento da Rua Idalino Pinês (a Rua do Adubo) e da Avenida Santos Dumont, além da construção de duas alças de viaduto para conexão com os terminais portuários. Mas, para a execução dessas obras, a Prefeitura terá de firmar a desafetação das áreas por onde passará a via expressa. A medida permitirá a desapropriação de terrenos marginais às vias e a aplicação de verbas federais em benfeitorias na zona de jurisdição municipal.

O desenho apresentado na semana passada pela Prefeitura de Guarujá vislumbra a implantação de um corredor para caminhões independente, da Rodovia Cônego Domênico Rangoni (antiga Piaçaguera-Guarujá) até a Santos Dumont, no terreno em que há o Rio Pouca Saúde, ao lado do Hospital Ana Costa. Desta forma, não haverá mais a passagem pela Rua do Adubo. Na Santos Dumont, haverá uma segregação ao longo de 1 quilômetro, de modo que não haja a confluência entre o trânsito urbano e o transporte de cargas até a zona portuária.

Na reunião que pretende ter com o ministro, a prefeita planeja destacar as vantagens do novo desenho da Perimetral da Margem Esquerda. Com a mudança, Maria Antonieta afirma que haverá uma redução do impacto do tráfego de veículos so-



CARLOS NOGUEIRA - 11/12/07

Proposta municipal prevê novo acesso à Avenida Santos Dumont

bre a população de Vicente de Carvalho, especialmente a do bairro Jardim Esperança, “que precisa ser lembrada e que no projeto atual, da Codesp, continuará sendo prejudicada”.

“Estamos na fase em que ainda é possível fazer alterações. A Codesp tem que se abrir para novas perspectivas. Não podemos simplesmente acatar e deixar que o ônus fique para aquela população. Então, quero mostrar que ainda é possível discutir e que o projeto é muito mais viável, inclusive no seu custo, e dará uma possibilidade muito melhor ao Porto de Santos para o seu desenvolvimento e

à nossa população”, disse a prefeita.

PRAZO

De acordo com o secretário de Infraestrutura de Guarujá, Duínio Verri Fernandes, apesar de a Codesp já ter o licenciamento ambiental do seu projeto, estar em vias de contratar o projeto-executivo e, ainda, prever o início das obras para o primeiro semestre do próximo ano, há condições de alcançar os prazos da estatal mesmo mudando o desenho do projeto.

Fernandes crê que as licenças ambientais do novo traçado podem ser obtidas ainda neste ano, desde que a Codesp

aceite seguir o trajeto proposto pela Prefeitura. Segundo ele, este será um “processo simples, pois a nova perimetral será suspensa por colunas, de pouco impacto no Rio Pouca Saúde. Além do mais, a vegetação ali é de gramíneas. Haverá pouca intervenção”.

Já quanto aos trâmites burocráticos para a engenharia, como a contratação do projeto-executivo, Fernandes afirma que poderão ocorrer concomitantemente ao licenciamento ambiental e serem concluídos neste ano. A partir daí, seria necessário abrir a licitação para a execução da obra. “Se perdermos algum tempo para refazer essas etapas, vamos recuperar depois, porque teremos a solução ideal”.

O secretário explica que a direção da Codesp e a Prefeitura terão de pedir ao Governo Federal para que transfira os recursos do PAC reservados para o projeto original ao novo traçado.

“Sei que a Codesp já avançou no processo licitatório, mas vamos conversar com a União. Há flexibilidade para isso e aproveitar o dinheiro do PAC. Só peço que a Codesp analise com outros olhos o nosso projeto, porque ele resolverá o problema de uma vez por todas, até quando houver os terminais de Conceiçãozinha. E também vai permitir a ligação com a ponte estaiada (entre Santos e Guarujá, em estudos pelo Governo do Estado)”, destaca o secretário.





V. DE CARVALHO. Categoria reclama da falta de vagas para os clientes, pois elas são ocupadas por pessoas que trabalham em Santos

Lojistas cobram a implantação de ER na Avenida Thiago Ferreira

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

Comerciantes e empresários da Avenida Thiago Ferreira, em Vicente de Carvalho, Guarujá, cobram da Prefeitura a regulamentação da Lei 3.719/08, que trata da implantação do sistema de Estacionamento Regulamentado (ER) também conhecido como Zona Azul, ao longo de toda a extensão da via.

Trata-se de um antiga reivindicação da categoria, que se diz prejudicada com a falta de vagas disponíveis no entorno da região, principalmente durante o expediente comercial. Apesar de ter sido sancionada no último dia 16 de dezembro, pelo ex-prefeito Farid Madi (PDT), a medida ainda não foi colocada em prática pela atual Administração.

"Muitas pessoas que trabalham no Centro de Santos utilizam a avenida como estacionamento e nossos clientes acabam ficando sem ter onde parar o carro", relata Silvanete Gomes Pacheco, vendedora de uma loja de *lingeries*, situada a pouco mais de 100 metros do terminal das barcas. Segundo ela, grande parcela de seus fregueses tem optado por fazer compras em outros locais devido a essa dificuldade.

"Conheço várias pessoas que passaram a frequentar outras filiais por causa disso, principalmente aquelas que fazem revenda e compram em grande quantidade", salientou a funcionária, convencida de que falta comodidade para os frequentadores do local. "Já faz tempo que a Prefeitura prometeu dar uma organizada nisso, mas até agora nada", disse Silvanete.

Gerente de uma loja de móveis localizada na mesma via, Maria Sílvia Oliveira, observa ainda que a falta de agilidade do Poder Público no trato da questão tem resultado em um crescente aumento do número de flanelinhas nas imediações.



Segundo os comerciantes da área, o sistema rotativo iria resolver os problemas da falta de vagas para os carros e da ação dos flanelinhas

“Como não há fiscalização, eles é quem dominam a rua. É muito comum a gente ver briga entre eles. Um quer ter mais espaço que o outro”, comenta Maria afirmando que não vê outra solução para o problema, a não ser implantando o sistema de Zona Azul na região.

“Se não há espaço suficiente para que todos estacionem, a única alternativa é cobrando

por isso”, argumentou a gerente, otimista de que, com a implementação da lei, sua clientela provavelmente aumentará. “Não tenho dúvida quanto a isso, porque o nosso público é formado basicamente por pessoas de fora da cidade, e de um poder aquisitivo maior”, disse ela.

Autor do projeto de lei que trata da regulamentação da Zona Azul em Guarujá, o vereador

Arnaldo do Nascimento (PDT), conta que já apresentou requerimentos, cobrando explicações do Executivo com relação ao atraso em questão, mas que não obteve qualquer retorno até agora.

“A exemplo de outras leis que passaram pela Casa, essa foi aprovada, sancionada, mas a prefeita não regulamentou”, lamentou o parlamentar, que

também manifestou preocupação com relação à crescente presença de flanelinhas nesse importante corredor comercial do Município.

“Eles tomaram conta de tudo, e não se pode permitir isso”, observou ele, destacando que o projeto prevê a substituição dos guardadores por estudantes recrutados das escolas públicas do Município, que passa-



Demora

Sancionada no último dia 16 de dezembro, a Lei 3.719, que trata da implantação de zonas de estacionamento rotativo em Guarujá, deveria ser regulamentada em, no máximo, 90 dias. No entanto, 252 dias já se passaram e até agora a medida não entrou em vigor na Cidade.

Estudantes

Projeto prevê a substituição dos flanelinhas por alunos de escolas públicas do Município, que, com isso, teriam a esperada oportunidade do primeiro emprego

riam a atuar nas ruas como operadores de trânsito.

“Seria uma ótima oportunidade para eles garantirem seu primeiro emprego. Os alunos poderiam trabalhar nesse serviço meio período e estudar no outro, sob a condição de manterem a frequência escolar e obterem boas avaliações”, acrescentou Nascimento, que quer ver seu projeto colocado em prática o mais breve possível.

PREFEITURA

Contatada ontem, a Secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano de Guarujá informou que não dispõe de recursos financeiros para fazer ajustes (placas, pinturas de faixas) necessários para a implantação do ER na Avenida Thiago Ferreira.

“Não havia na previsão orçamentária deste ano os recursos para este fim”, informou o órgão municipal, acrescentando que, em função disso, a regulamentação da Lei 3.719/08 só poderá ser feita em 2010”.



Exposição

De 11 a 13 de setembro, a Associação dos Orquidófilos de Guarujá fará uma exposição de orquídeas no Vila Souza Atlético Clube, à Av. Arthur da Costa Filho, 282, Vila Maia.

Poupatempo

A Unidade do Poupatempo Móvel permanece em Guarujá até sábado, na Praça 14 Bis, em Vicente de Carvalho, atendendo das 10 às 16 horas, de segunda a sábado.



SANTOS E SV CORREM ATRÁS DO PREJUÍZO

As duas cidades estão entre as 100 melhores colocadas no ranking que analisa emprego, saúde e educação

ALCIONE HERZOG

Dois municípios da Baixada Santista estão entre as 100 cidades com maior índice de desenvolvimento do País. Santos e São Vicente ocupam, respectivamente, 49ª e 94ª posições em uma lista que contém 5.564 cidades.

Os resultados fazem parte de uma pesquisa da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan). O estudo leva em conta uma compilação de informações oficiais que os municípios prestam ao Governo Federal. Para chegar ao

cálculo do IFDM (Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal), foram analisados indicadores de 2006 nas áreas de saúde, educação, emprego e renda.

Ambas as cidades apresentaram IFDM acima de 0,8 (ver quadro), considerado de nível alto, numa escala que vai de baixo (menos de 0,4), regular (0,4 a 0,6), moderado (0,6 a 0,8) e alto (acima de 0,8). A diferença é que Santos, ao contrário de São Vicente, apresentou um desempenho melhor em relação ao IFDM de 2005, passando da 58ª posição no ranking para a 49ª. São Vicente acabou perdendo 28

posições. Ainda assim, para o chefe da Divisão de Estudos Econômicos da Firjan, Patrick Carvalho, figurar entre os 100 melhores colocados é um ótimo desempenho. "Assim como Santos, São Vicente demonstra que usa as ferramentas de gestão pública com eficiência".

Para o secretário de Imprensa e Comunicação Social de São Vicente, Clóvis Vasconcelos, a piora no indicador entre 2005 e 2006 foi isolada. Ele ressalta que São Vicente tem a pior renda per capita da região. "Levando-se em conta que Santos tem um orçamento anual de mais de R\$ 1 bilhão e que em São Vicente a receita é de R\$ 370 milhões, o resultado é bom e tende a melhorar com os investimentos feitos em saúde e capacitação".

O terceiro município melhor colocado foi Guarujá, 136º no ranking.



Crimes silenciosos

A intimidação psicológica é o crime silencioso ou gesticulações covardes de quem se esconde por trás da segunda face. A morte não deverá assustar, o que se deve saber é que ela é igual para todos. Para o crime silencioso não existe juiz, ninguém advoga porque as testemunhas são somente palavras jogadas. Pior do que morrer é ser esquecido, mesmo quando há vida. Vontade de ter algo e não poder é outro crime silencioso social. Mas o amor também é um crime silencioso de si. Em pensamentos morremos pelo prazer de ir além do gostar. O crime abstrato da vontade de estar junto do que se pode amar de verdade.

João Silvino, Santa Rosa, Guarujá



Moradores do Jardim Virginia nunca tiveram rede de água

Os moradores do Jardim Virginia 3, na Enseada, Guarujá, lutam há mais de 10 anos para obter água encanada no local. A dona de casa Paula Cristina da Silva Carvalho, de 24 anos, explica que o bairro é razoavelmente novo e, segundo ela, talvez seja esse o motivo pela não construção da rede de água.

"Não sabemos se o bairro, por ser novo, tem algum problema com o Ministério Público". Ela conta que, para beber e preparar os alimentos, as 500 famílias compram água diariamente. "Mas, para tomar banho e lavar a roupa, pegamos água de um reservatório feito pelos primeiros moradores há mais de 15 anos".

O reservatório é um perigo pa-

ra a população, já que fica aberto e dentro dele já foi encontrado cobra, bichos, ferrugem e até focos da dengue. "O

que nos deixa indignados é que a Sabesp está fazendo o encanamento de água para uma pedreira que há no bairro, sendo que ninguém moralá". Paula ligou para a Sabesp e para a Prefeitura, mas não obteve resposta sobre o caso. Enquanto um acordo não é feito para que a rede de água seja construída, os moradores continuarão na mesma situação.



Paula está irritada

EDISON BARAÇAL

Resposta

De acordo com a assessoria de imprensa da Sabesp, o atendimento é feito nos imóveis regularizados na Prefeitura. A companhia destacou que, se não houver impedimento ambiental ou latifundiário, é possível solicitar um estudo para implantação da rede. Para isso, basta ir à agência da Sabesp no Município com documentos pessoais e do imóvel. Já a Diretoria de Regularização Fundiária de Guarujá alega que o loteamento ainda não está regular, já que nesta área existe uma ação civil pública que impede obras de equipamentos públicas. Informações: 3308-7245.



Expresso Popular
Terça-Feira, 25 de Agosto de 2009

Dupla é detida por tráfico em Guarujá

A polícia apreendeu crack, cocaína, maconha e uma espingarda na noite de domingo no Santa Rosa, em Guarujá. Vanderlei da Silva, de 26 anos, e um adolescente de 17 anos foram detidos na ação.

Por volta das 20h30, de acordo com o boletim de ocorrência, a Polícia Militar patrulhava o bairro para apurar uma informação de tráfico. Na Rua Afonso Teixeira Vidal, conhecida como Beco das Almas, suspeitaram de três pessoas.

Ao notar a chegada da polícia, o trio tentou fugir mas foi detido. Conforme boletim de ocorrência, com Vanderlei, dentro de um imóvel, houve a apreensão de 48 cápsulas de coca, 334 pedras de crack, 63 porções de maconha e R\$ 40,00. Encostada em uma parede do lado de fora havia uma espingarda enferrujada. Questionado, Vanderlei teria confessado que estava traficando.

Após caírem de um telhado os outros dois rapa-

zes foram achados em uma outra casa. Um deles contou que foi ao local com a intenção de adquirir maconha e que se assustou com a presença da polícia. Ele entrou como testemunha da ocorrência.

Com o menor teriam sido achadas oito cápsulas de coca, 28 pedras de crack, 14 porções de maconha, R\$ 30,00 e um radiocomunicador. Os dois acusados foram encaminhados à Delegacia Sede de Guarujá, onde o caso foi registrado.